Tião Carreiro e Pardinho - Herói Sem Medalha

Tom: E

Sou filho do in terior do gran de es ta do mi nei ro

Fui um herói sem me dalha na pro fis são de car rei ro

Pu xan do to ra do ma to com do ze bois pan ta nei ros

B |2s5-5--5--5---3---2---0----3--3---3---2---2--0----2-----|
Eu a ju dei des bra var nos so ser tão bra si leiro

Sem va i da de-eu con fes so do nos so imen so pro gres so

b b b b b b b b b b b c b b b

Eu fui um dos pi o nei ros

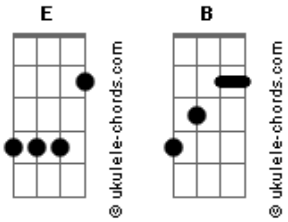
Vejam como o destino muda a vida de um homem
Uma doença malvada minha boiada consome
Só ficou um boi mestiço que chamava Lobisome
Por ser preto igual carvão foi que eu pus esse nome
Em pouco tempo depois eu vendi aquele boi
Pros filhos não passar fome

Aborrecido com a sorte dali resolvi mudar
E numa cidade grande com a família fui morar
Por eu ser analfabeto tive que me sujeitar
Trabalhar num matador para o pão poder ganhar
Por eu ser um moço forte nuqueava o gado de corte
Pros companheiros sangrar

Veja bem a nossa vida como muda de repente
Eu que as vezes chorava quando um boi ficava doente
Ali eu era obrigado matar a res inocente
Mas certo dia o destino me transformou novamente
O boi da cor de carvão pra morrer nas minhas mãos
Estava ali na minha frente

Quando eu vi meu boi carreiro não contive a emoção
Meus olhos encheram d'água e o pranto caiu no chão
O boi me reconheceu e lambeu a minha mão
Sem poder salvar a vida do meu boi de estimação
Pedi a conta fui embora desisti na mesma hora
Desta ingrata profissão

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br